Nova edição do Parlamento Juvenil

ESTE ANO, IDADE MÁXIMA DOS ESTUDANTES SOBE PARA 21 ANOS. JOVENS TERÃO AULAS NA ESCOLA DO LEGISLATIVO

FERNANDA PORTO

¶ m sua segunda edição, o Parlad mento Juvenil − que reunirá 92 ✓ alunos da rede pública estadual na Assembléia Legislativa representando todos os municípios fluminenses - ganhou aliados, aprimorou o processo de seleção dos alunos e aumentou a idade máxima dos candidatos de 18 para 21 anos. No dia 2 de junho, o presidente da Alerj, deputado Jorge Picciani (PMDB), assinou o convênio com representantes das secretarias estaduais de Educação e da Infância e da Juventude, da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) e do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) que deu início ao projeto.

Os representantes de cada município serão escolhidos pelo voto direto dos colegas, em dois turnos de votação (exceto na capital, onde haverá três turnos). Este ano, alunos da Faetec participarão do processo eleitoral pela primeira vez. "Teremos, em Campos e no Rio, candidatos que disputarão com representantes das demais escolas", explica Mercedes Moreira, supervisora técnica da Faetec.

O primeiro turno será no dia 17 de agosto, quando cada escola escolherá



A eleição dos novos parlamentares juvenis, que assumem em janeiro de 2005, será em julho

um candidato para disputar a eleição no seu respectivo município. O segundo turno ocorrerá em 14 de setembro, quando serão eleitos os 92 representantes do Parlamento Juvenil. A posse dos deputados mirins está marcada para 24 de janeiro de 2005. "Nada melhor para conhecer a política do que exercitá-la. Queremos formar novas lideranças, incentivando o debate em cada um dos municípios", afirma o presidente da Alerj.

Nesta edição, os 92 representantes eleitos passarão por um treinamento na Escola do Legislativo, a ser inaugurada no segundo semestre pela Alerj. A capacitação será realizada no final do ano. "O aproveitamento desse ano será ainda maior, tanto por parte dos estudantes, que serão mais bem preparados, quanto por parte do Governo, que receberá excelentes idéias", vibra Picciani, autor da resolução que criou o Parlamento Juvenil.

Expediente

Publicação semanal do Departamento de Comunicação Social da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro dcs@alerj.rj.gov.br Tel: 2588-1404/1383

PRESIDENTE:

JORGE PICCIANI 1º Vice-presidente: Heloneida Studart

2º Vice-presidente: José Távora

3º Vice-presidente: Pedro Fernandes 4º Vice-presidente:

Fábio Silva 1ª Secretária: Graça Matos 2ª Secretário:

Léo Vivas
3º Secretário:
Acárisi Ribeiro
4º Secretário:

Nelson do Posto
1º Suplente:
Leandro Sampaio
2º Suplente:
Eliana Ribeiro

Eliana Ribeiro 3º Suplente: Nelson Gonçalves 4º Suplente: Rogério do Salão Jornalista responsável: Fernanda Pedrosa Coordenadora:

Fernanda Galvão Repórteres:

Alfredo Junqueira, Geiza Rocha e Luiz Marchesini

Estagiários: Andreia Que

Andreia Quelhas, Camila Parada, Fernanda Pizzotti, Fernanda Porto, Florence Jacq, Gabriel Mendes, Guilherme Costa, Leandro Marins, Mariana Magro, Melissa Ornelas e Ramien Brum

Fotografia: Daniela Barcellos Diagramação: Eduardo Pessôa

Coordenação Gráfica: Aranha / Gráfica Alerj Montagem:

Bianca Marques e Rodrigo Graciosa Tiragem:

2 mil exemplares

FRASES DA SEMANA

"É preciso que as pessoas encontrem eco nesta Casa para os seus anseios. Hoje foi a Uerj, poderia ter sido o Sepe, ou os estudantes sobre o passe-livre."

Alessandro Molon (PT), sobre a manifestação dos servidores da Uerj, que reivindicaram reajuste salarial. "Ser defensor público neste estado é um sacerdócio, e tal classe merece todo o apoio da Alerj."

Dica (PFL), sobre o projeto de lei do deputado Edmilson Valentim (PCdoB), que cria o Fundo Especial da Defensoria Pública.

"Há um poema de Brecht cujo título é *O Analfabeto Político*, que fala um pouco das pessoas que não percebem que as decisões políticas, para o bem ou para o mal, interferem na vida de todos os cidadãos ."

Gilberto Palmares (PT), sobre a reivindicação de reajuste salarial dos metalúrgicos de Angra dos Reis.

